

MOVIMENTO UNIDO DOS POVOS E ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS DA BAHIA
MUPOIBA



POVOS INDÍGENAS E O PCDOB

MANIFESTO PÚBLICO – ÍNDIO NA POLÍTICA

Os Povos Indígenas da Bahia, resiste as investidas de extermínio total, desde o início da colonização do Brasil em 1500 até aos tempos atuais, na aculturação, na invisibilidade, discriminação, criminalização, violência, no adormecimento das culturas, crenças e tradições.

A participação indígena em espaço de poder a nível estadual, iniciou-se a partir do despertar dos líderes indígenas, nas eleições estaduais de 2006, na preposição de Carta Compromisso aos candidatos a Governador do Estado da Bahia. Em 2007, no Governo Jacques Wagner, tendo como êxito desta articulação indígena, a criação da Coordenação de Políticas para os Povos Indígenas da Bahia – CPPI, na estrutura administrativa da Secretaria da Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social – SJDHDS.

Em 2010, com a iniciativa indígena, na criação da Federação Indígena das Nações Pataxó e Tupinambá do Extremo Sul da Bahia – FINPAT, obteve a institucionalização da representação e luta das comunidades indígenas regionais. Então, iniciou-se a formação de alianças comunitárias e políticas, por meio dos seus representantes legais, caciques, lideranças, organizações e instituições indígenas, na formação de parcerias institucionais na luta coletiva e unificada, na defesa dos direitos e interesses indígenas, para a implantação de políticas públicas nas comunidades. Em 2011, na criação do MUPOIBA – Movimento Unido dos Povos e Organizações Indígenas do Estado da Bahia, com objetivo de fortalecer e unificar a luta dos Povos Indígenas da Bahia, na organização das bases comunitárias, para o fortalecimento das comunidades e instituições indígenas, discutir e organizar a agenda de luta, principalmente na defesa da demarcação e regularização dos territórios indígenas, mobilização social e busca por políticas públicas. Além disso, o MUPOIBA, trouxe orientações importantes da participação indígena de forma qualificada na política partidária, incentivando os povos e comunidades, no lançamento de candidaturas municipais e estadual. E organizou em dezembro de 2012, um encontro estadual de lideranças e organizações indígenas, para escolha e lançamento de candidatura indígena a deputado estadual, culminando, em candidaturas crescentes de vereadores e vereadoras e lançamento de candidatura indígena a deputado estadual, nas eleições de 2014 e 2018. E

UNIÃO – INTELIGÊNCIA – ESTRATÉGIA - FORÇA

End. Rod. BR 367, km 77, Conjunto Cultural Pataxó – Coroa Vermelha – Santa Cruz Cabrália –
BA - CEP: 45.807-000 – Tel. (73) 9.9817-7209 – E-mail: caciquearuan@bol.com.br –
finpat@hotmail.com

MOVIMENTO UNIDO DOS POVOS E ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS DA BAHIA
MUPOIBA



em 2014, na fundação do MIBA – Movimento Indígena da Bahia, ampliou ainda mais, as discussões nas bases comunitárias, para mobilização e luta, a fim de acesso as políticas públicas do Estado Brasileiro. Assim como, a participação indígena na política eleitoral, no lançamento de candidaturas indígenas, a fim de visibilizar a lutas dos povos, formar alianças partidárias e políticas, para a composição da pauta indígena nos planos de governos, principalmente no período eleitoral. Desde então, os movimentos e organizações indígenas da Bahia, trilham caminhos para marcar a presença indígena de forma qualificada, nas eleições municipais, estadual e federal, nas direções e estruturas partidárias nos municípios e estado.

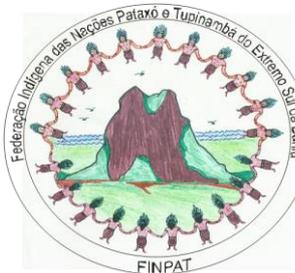
Conforme destacado, a participação indígena na vida política e partidária com maior destaque é um fenômeno muito recente na Bahia. Portanto, os Povos Indígenas, Movimento, Organizações e Instituições Indígenas, tem plena consciência da necessidade de ampliar as alianças, fortalecer e mobilizar as suas bases comunitárias, para as diversas formas de organização e participação política, tendo como princípio e objetivo o protagonismo indígena e ocupação de espaço de poder, a fim da sua existência enquanto detentores de direitos constitucionais, na defesa dos seus interesses no campo da política partidária.

A história do PCdoB, com os povos indígenas brasileiros vêm de muito tempo, fundida nas lutas pela demarcação e regularização fundiária, nas relações, alianças e orientações políticas, a partir do mandato do saudoso Deputado Federal, Haroldo Lima, na formação de parceria de mandatos, com o saudoso Deputado Federal, Mário Juruna, no período de 1983 a 1987. Em 1997, o Deputado Federal, Haroldo Lima, fez linha de frente e participação ativa em retomadas de terras do Povo Pataxó Hã Hã Hãe em Pau Brasil/BA, dando visibilidade a luta indígena e estabeleceu diálogo com a sociedade regional e nacional, sobre os direitos indígenas territoriais. Em 1992, a Deputada Estadual Alice Portugal, compôs comissão de deputados estaduais, na realização de audiência com as comunidades, caciques e lideranças da Terra Indígena Caramuru Catarina Paraguaçu, sobre a demarcação e regularização fundiária, violação dos direitos humanos e indígenas, conflito e vulnerabilidade indígena. Além de, a partir de 1999 também vem contribuindo, nas discussões e defesa da educação escolar indígena na Bahia. E a partir de 2010, a Deputada Federal Alice Portugal, estabelece aliança política com caciques e lideranças,

UNIÃO – INTELIGÊNCIA – ESTRATÉGIA - FORÇA

End. Rod. BR 367, km 77, Conjunto Cultural Pataxó – Coroa Vermelha – Santa Cruz Cabrália –
BA - CEP: 45.807-000 – Tel. (73) 9.9817-7209 – E-mail: caciquearuan@bol.com.br –
finpat@hotmail.com

MOVIMENTO UNIDO DOS POVOS E ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS DA BAHIA
MUPOIBA



principalmente dos povos Pataxó e Tupinambá, no Sul da Bahia, sobre a defesa dos direitos indígenas, apoio a demarcação e regularização fundiária do territórios indígenas, inclusive, na atualidade compõe a Frente Parlamentar Mista de Defesa dos Direitos Indígenas no Congresso Nacional. Entre, 2014 a 2018, Davidson Magalhães, eleito, Deputado Federal, cumpriu um importante papel em defesa das lutas e direitos constitucionais dos povos indígenas, compondo a Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Povos Indígenas, no apoio e defesa da demarcação e regularização fundiária dos territórios indígenas, na realização de audiências públicas e agendas prepositivas, falas em plenário e em comunidades, na articulação de audiências para as lideranças indígenas, indicações de projetos e emendas parlamentar. Enquanto presidente do PCdoB/BA, tem sido um entusiasta no incentivo da organização e protagonismo indígena na composição partidária municipal e estadual. Além disso, o PCdoB/BA em 2013, pela primeira vez na Bahia, um partido político considera como importante a presença indígena na cúpula partidária estadual, na aprovação de 01 (uma) vaga para a representação indígena no Comitê Estadual. E em 2019, aprova e dispõe de 02 (duas) vagas para a representação indígena no Comitê Estadual. O PCdoB/BA, faz história na Bahia, no lançamento da primeira candidatura indígena a deputado estadual de todos os tempos, nas eleições de 2014 e 2018, no objetivo de visibilizar e fortalecer a luta, protagonizar e empoderar os indígenas, na disputa eleitoral e espaço de poder. No último período eleitoral, o PCdoB, lançou 32 (trinta e dois) indígenas na candidatura de vereador e vereadora, tendo êxito na eleição de 03 (três) indígenas, Prado, Ilhéus e Rodela. E também, colocou nos últimos anos, mais de 20 (vinte) municípios, a disposição dos povos indígenas, para compor e liderar as direções partidárias e comitês municipais. O PCdoB, faz parte da história de luta dos povos indígenas brasileiros, na sua representação institucional e política, por meio dos mandatos dos seus vereadores (a), deputados estaduais, federais e cargos na gestão pública, municipal, estadual e federal, são incansáveis, na defesa dos direitos indígenas.

Para tanto, a fim de alcançar os objetivos almejados, os movimentos, organizações e instituições indígenas, entendem a relevância e importância da participação de representantes dos povos indígenas baianos, nas relações e estratégias de colaboração para o aprimoramento da organização e estrutura partidária, tendo em vista, os desafios e

UNIÃO – INTELIGÊNCIA – ESTRATÉGIA - FORÇA

End. Rod. BR 367, km 77, Conjunto Cultural Pataxó – Coroa Vermelha – Santa Cruz Cabrália –
BA - CEP: 45.807-000 – Tel. (73) 9.9817-7209 – E-mail: caciquearuan@bol.com.br –
finpat@hotmail.com

MOVIMENTO UNIDO DOS POVOS E ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS DA BAHIA
MUPOIBA



lutas políticas, contra uma das piores conjunturas enfrentada pelos Povos Indígenas do Brasil.

Sendo assim, a construção de agendas prepositivas deverão ser realizadas, por parte da Direção Nacional e Estadual do PCdoB, no alinhamento com suas bases e municípios, movimentos, organizações da sociedade civil de militância partidária, no que diz respeito, a participação efetiva dos Povos Indígenas, na vida orgânica e partidária do PCdoB/BA e do Brasil. E para isto, a militância indígena, conta com o apoio e legitimação de todos os dirigentes municipais, estadual e nacional, filiados e organismos partidário.

De acordo, o Censo de 2010/IBGE que registrou 56.381 pessoas identificadas indígenas e autodeclaradas indígenas. Cada dia, mais remanescentes antigos dos Povos Indígenas Originários, são auto-reconhecidos, no Território da Bahia, pela sua identidade étnica, crenças, culturas e tradições. Sendo constatados e identificados pelas organizações, instituições e movimentos indígenas, inúmeros aldeamentos e núcleos familiar, na zona rural e zona urbana em vários municípios e regiões da Bahia. Neste contexto histórico de ressurgimento dos remanescentes indígenas, a ocupação territorial e tradicional indígena fica mais latente em todas as regiões da Bahia.

No Estado da Bahia, contabiliza-se na atualidade 30 (trinta) povos indígenas diferentes, localizados em 192 aldeias: Pataxó, Pataxó Hã Hã Hãe, Tupinambá, Kiriri, Tuxá, Tumbalalá, Atikun, Truká, Tuxi, Payayá, Gueiah, Fulni-ô, Kaimbé, Kamakã, Kambiwá, Kantaruré, Kapinawá, Katrimbó, Katuí-Panká, Kariri da Panelada, Karri-Sapuyá, Kariri-Xokó, Imboré, Mongoyó-Paneleiros, Pankararé, Pankararu, Pankaru, Potiguara, Tapuia, Xakriabá, Xukuru-Kariri. Enquanto povos originários, deste território ancestral, lutando pela valorização e pluralismo de ideias, assim como, na luta incansável das diferentes formas de injustiças e desigualdades étnico-raciais, sociais, econômicas, de gênero e políticas na sociedade brasileira.

Na democracia representativa e republicana, os governos são estabelecidos através de coalizão de forças e interesses. Neste contexto, os direitos dos Povos Indígena, ficam à mercê dos reles interesses da tropa de choque da bancada do BBB (boi, bala e bíblia) no Congresso Nacional, armados de discursos anti-indígena fundados no preconceito, ignorância e mentiras que visam nada mais do que difamar e caluniar os meios de vida e existência, ainda, produzir mais ódio contra os povos indígenas.

UNIÃO – INTELIGÊNCIA – ESTRATÉGIA - FORÇA

End. Rod. BR 367, km 77, Conjunto Cultural Pataxó – Coroa Vermelha – Santa Cruz Cabrália –
BA - CEP: 45.807-000 – Tel. (73) 9.9817-7209 – E-mail: caciquearuan@bol.com.br –
finpat@hotmail.com

MOVIMENTO UNIDO DOS POVOS E ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS DA BAHIA
MUPOIBA



Nas eleições de 2022, os Povos Indígenas, por meio da militância comunista, povos, movimentos, organizações e instituições indígenas, propõe a construção de forças e alianças políticas, para eleger um Presidente da República de Esquerda, que possa garantir a demarcação e regularização dos territórios originários no Brasil. Mas, para isto, deve-se unir forças para enfrentar e derrotar a atual conjuntura desse governo fascista, genocida e negacionista do executivo federal.

O Brasil é um país extremamente desigual e intolerante, o governo de Jair Messias Bolsonaro, se sustenta declaradamente no racismo, xenofobia, misoginia, sexismo, etnofobia e outras formas de opressão e dominação. Portanto, um governo que representa um completo desmonte de um Estado Democrático de Direito, um grave retrocesso alicerçado em rupturas golpistas contra todas as formas de organização democrática. Assim, entre tantas outras pautas tão prioritárias, para que se faça realmente o enfrentamento a esse governo, os setores progressistas da sociedade devem pautar como agenda prioritária de luta o combate ao genocídio e etnocídio dos povos indígenas. Sabemos que toda a sociedade brasileira está em completo sofrimento, mas notadamente, os povos indígenas são colocados como alvos principais de diversas medidas que violam os direitos humanos e colocam em risco a integridades físicas, sociais, emocionais e territoriais. Há exemplo de transformar a FUNAI no principal instrumento de perseguição aos povos indígenas, pois atualmente são recebidos com bombas de efeito moral e balas de borracha em frente a essa instituição.

Sendo assim, os Povos Indígenas, Movimentos, Organizações, Instituições e Militantes, tem como proposta ao Partido Comunista do Brasil – PCdoB, a criação de diretrizes específicas para direcionar a participação indígena, na vida partidária na Bahia e no Brasil. Assim como, a proposição de agenda de compromissos do partido com a pauta e luta Indígena, principalmente, para garantir o protagonismo e direitos dos povos indígenas, com o pleno reconhecimento dos territórios originários, a autonomia nas lutas e na autodeterminação do futuro, pelas múltiplas formas de organizações e identidades culturais.

Estrutura Partidária

1- Criação da Secretaria de Assuntos Indígenas do PCdoB, nos comitês municipais, estaduais e central, para coordenar e orientar as ações políticas para os povos indígenas;

MOVIMENTO UNIDO DOS POVOS E ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS DA BAHIA
MUPOIBA



- 2- Participação Efetiva de Lideranças Indígenas, nas direções municipais, estaduais e nacional do PCdoB;
- 3- Fomentar a criação de Organismo de Base da Militância Indígena do PCdoB;
- 4- Estabelecer cotas/vagas efetivas para indígenas nos Comitês Estaduais e Central do PCdoB;
- 5- Realizar Campanha Oficial de Filiação Indígenas;
- 6- Incluir no formulário/ficha de filiação partidária, física e sistema online, no item movimento sociais e atuação partidária, o seguimento indígena;
- 7- Promover a efetiva participação e representação indígena em seus quadros de direção partidária para contribuir em todas as suas instâncias de poder, na sociedade e no estado brasileiro;
- 8- Criar mecanismo de participação da militância indígena com igualdade, respeito efetivamente as particularidades culturais e formas de organização políticas entre povos indígenas.

Formação e Propaganda

- 1- Formação Partidária e Política de lideranças indígenas;
- 2- Participação e presença da imagem indígena, nos vídeos, cardes, nas campanhas institucionais e partidária;
- 3- Realização de Seminários e Encontros Regionais, Estadual e Nacional, para discutir a organização, estruturação e política partidária.

Participação Política

- 1- Estimular candidaturas indígenas, a vereador (a), deputado estadual, federal e senador, em planejamento com as direções municipais, estadual e nacional.
- 2- Apoio efetivo as candidaturas indígenas, na organização e estruturação de campanha, no financiamento e prestação de contas;
- 3- Fortalecer os mandatos dos vereadores indígenas, com orientação e formação política, emenda e destinação de verbas parlamentar, para projetos de desenvolvimento social, comunitário e produtivo;
- 4- Estimular a realização de Encontros Políticos Regionais e Estadual, com Deputados Estaduais e Federais do PCdoB, com lideranças e comunidades indígenas.

UNIÃO – INTELIGÊNCIA – ESTRATÉGIA - FORÇA

End. Rod. BR 367, km 77, Conjunto Cultural Pataxó – Coroa Vermelha – Santa Cruz Cabrália –
BA - CEP: 45.807-000 – Tel. (73) 9.9817-7209 – E-mail: caciquearuan@bol.com.br –
finpat@hotmail.com

MOVIMENTO UNIDO DOS POVOS E ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS DA BAHIA
MUPOIBA



Defesa e Promoção dos Direitos Indígenas

- 1- Compromisso nos princípios partidário, na defesa plena da demarcação e regularização fundiária, proteção e etno desenvolvimento dos territórios indígenas originários;
- 2- Apoiar, Defender e Apresentar Medidas e Projetos de Lei de interesse e garantia de direitos dos Povos Indígenas;
- 3- Promover Campanhas de Defesa dos Direitos Indígenas Constitucionais;
- 4- Participação Efetiva dos Parlamentares Estaduais e Federais, nos eventos, encontros, seminários indígenas, regional, estadual e nacional;
- 5- Combater o racismo institucional e estrutural, nas diferentes formas de preconceitos e discriminações contra as populações indígenas;
- 6- Promover iniciativas para assegurar aos povos indígenas as suas plenas manifestações políticas, culturais e religiosas;
- 7- Realizar ação política junto aos povos indígenas, resguardando as hierarquias, organizações, formas de constituição de poder de cada povo, processos e instâncias de diálogo, consulta e deliberação;
- 8- Defender e promover as formas de organizações indígenas, sem provocar o partidarismo radical que traz dificuldades internas entre nossos diferentes povos;
- 9- Orientar os seus quadros políticos, gestores e agentes governamentais, na proteção e promoção dos direitos, no respeito a forma de vida e organização social e soberania, buscando desenvolver e contemplar os povos indígenas, nas políticas públicas;
- 10- Promover a participação dos povos indígenas na elaboração de políticas sócio-macro-econômicas que promovam o etnodesenvolvimento, a geração de trabalho, ocupação e renda nas comunidades e territórios indígenas.
- 11- Defender no plano orçamentário da União Federal, dos Estados e nos Municípios, orçamento específico, para a demarcação e regularização fundiária, proteção territorial, políticas públicas, projetos e ações de preservação das culturas, tradições, meio ambiente, educação e saúde, desenvolvimento comunitário e socioeconômico dos territórios indígenas;
- 12- Defender o fortalecimento dos órgãos e instituições indigenistas brasileiros, municipal, estadual e federal.

UNIÃO – INTELIGÊNCIA – ESTRATÉGIA - FORÇA

End. Rod. BR 367, km 77, Conjunto Cultural Pataxó – Coroa Vermelha – Santa Cruz Cabrália –
BA - CEP: 45.807-000 – Tel. (73) 9.9817-7209 – E-mail: caciquearuan@bol.com.br –
finpat@hotmail.com

MOVIMENTO UNIDO DOS POVOS E
ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS DA BAHIA
MUPOIBA



Destaca-se ainda que os Povos Indígenas da Bahia e do Brasil, os seus direitos originários e constitucionais, estão sobre ataques diários pelo Executivo, Legislativo e Judiciário Federal, com medidas administrativas, jurídicas e projetos de leis, que afrontam e rasgam a Constituição Federal Brasileira, no negacionismo, restrição e retirada dos direitos dos povos nativos, pelo governo do Presidente da República, Jair Messias Bolsonaro. Portanto, os povos, movimentos, organizações e instituições indígenas, são totalmente contrários a essa política genocida, na violação dos direitos humanos, na perda de vidas brasileiras pelo Covid-19, ações essas promovidas pelo mercador da morte, Jair Bolsonaro.

Neste contexto, os Povos Indígenas da Bahia, representados neste ato, pela Federação Indígena – FINPAT, o MUPOIBA e o MIBA, vêm pelo presente, solicitar do Partido Comunista do Brasil - PCdoB, **EDIÇÃO DE RESOLUÇÃO PARTIDÁRIA**, para institucionalizar a presença indígena na estrutura ordinária e orgânica do partido. Por entender que os povos indígenas baianos, tem muito a contribuir com os saberes e conhecimentos tradicionais, na construção de um partido forte, por meio de suas bases nas comunidades indígenas de forma ampla, com a participação indígena na vida partidária, em todas as suas instâncias e processos de governança. **DEMARCAÇÃO JÁ...RESISTIR PRA EXISTIR.**

Santa Cruz Cabrália/BA, 20 de setembro de 2021.


Gerdion Santos do Nascimento – Cacique Arua Pataxó
Presidente da Federação Indígena – FINPAT


Agnaldo Francisco dos Santos
Coordenador Geral do Movimento Indígena MUPOIBA


José Valério Silva Matos – Cacique Zeca Pataxó
Coordenador do Movimento Indígena MIBA